



FPP
Federação de Patinagem
de Portugal

2015

Plano de Actividades
Orçamento



PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2015



1. INTRODUÇÃO

A Federação de Patinagem de Portugal enquanto organismo dotado de Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, cumpre o desígnio legal de apresentar o presente plano de actividades e orçamento onde se espelham as linhas orientadoras da Federação para o próximo ano.

Pretendemos manter uma dinâmica de promoção e desenvolvimento sustentado em projectos já iniciados e que neste próximo ano atingirão um grau de maturidade que acreditamos ser gerador de evolução em toda a linha da Patinagem.

Somos ambiciosos, dinâmicos e não deixaremos de prosseguir a ambição de sermos eficazes, modernos e capazes de produzir evolução e resultados de excelência desportiva que nos permitam um reconhecimento social e desportivo que projecte a Patinagem para parcerias e reconhecimentos de uma marca de excelência.

A DIRECÇÃO

2.OBJETIVOS GERAIS

No cumprimento das suas funções a Federação de Patinagem de Portugal, assume a sua missão para o ano de 2015 com elevada determinação e motivação e tudo fará para continuar a promover o desenvolvimento das diferentes disciplinas da Patinagem.

A Direcção da FPP procurará neste ano de 2015, manter a tendência de evolução através de um conjunto de sinergias e mecanismos sustentáveis que visam a afirmação da excelência da Patinagem a nível nacional e internacional.

São objetivos da Direcção da FPP para o ano de 2015:

- Manter o processo de desenvolvimento das diferentes disciplinas da Patinagem, com elevados níveis de qualidade, em todos os distritos de Portugal continental, bem como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;
- Promover o desenvolvimento técnico dos diferentes agentes da modalidade, através da realização de cursos de formação e seminários;
- Afirmar a qualidade dos quadros competitivos;
- Promover e apoiar o trabalho de pesquisa e investigação nas diversas áreas da Patinagem;
- Reforçar os protocolos e parcerias com instituições do ensino superior da área do desporto;
- Reforçar a intervenção no âmbito do desporto escolar.

3. ESTRATÉGIAS DE ACTUAÇÃO

A rigorosa gestão financeira seguida por esta Direcção em conjunto com uma política sustentada de desenvolvimento das várias disciplinas da Patinagem são os pilares fundamentais da estratégia a seguir em 2015.

Apostamos num claro processo formativo e na aplicação de projectos alguns já iniciados que visam promover não só o desenvolvimento mas também os resultados de excelência e consequentemente um aumento sustentado de praticantes.

No entanto, e apesar das contingências financeiras decorrentes da crise que continua presente no nosso país, a Direcção da FPP definiu três alvos preferenciais para a sua atuação nos próximos anos, conducentes a elevar a instituição a patamares mais elevados de desenvolvimento:

1. Apostar na valorização dos nossos quadros competitivos, para desta forma, corresponder ao papel formador que o desporto tem, mas também permitir que o desporto de rendimento seja visto como um espetáculo de qualidade que vale a assistir;
2. Continuar aperfeiçoar o processo de deteção e seleção de talentos, para que as significativas melhorias, ao nível dos atletas, não deixem de se expressar na qualidade das nossas Seleções Nacionais, qualquer que seja a disciplina ou escalão;
3. Continuar com um forte investimento na formação de agentes não praticantes, de forma a corresponder a uma nova dinâmica de formação.

4. ALTA COMPETIÇÃO

A obtenção de resultados de relevo e excelência são o farol competitivo das três disciplinas da Patinagem, ainda que apresentem diferentes níveis competitivos nacionais e internacionais.

O presente plano, procura projectar e delinear as acções tidas como necessárias para a obtenção dos objectivos, entendenda-se resultados desportivos propostos.

Apresentamos em quadros sinópticos os diversos planos de preparação de cada uma das selecções nacionais. Definimos também os objectivos gerais a atingir.

Objectivos gerais:

1. HÓQUEI EM PATINS:

- 1.1. Obtenção da medalha de ouro em todas as competições;
- 1.2. obtenção de lugares de pódio.

2. PATINAGEM ARTÍSTICA

- 2.1. obtenção de medalhas nas competições a realizar na Europa;
- 2.2. obtenção de classificações nos primeiros lugares nas competições mundiais;
- 2.3. obtenção de classificações no primeiro terço da tabela.

3. PATINAGEM DE VELOCIDADE

- 3.1. obtenção de medalhas nas competições a realizar na Europa;
- 3.2. obtenção de classificações nos primeiros lugares nas competições mundiais;
- 3.3. obtenção de classificações no primeiro terço da tabela.

4.1. HÓQUEI EM PATINS – Selecções Nacionais

Seleccção Sénior Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Acção	Período	Dias	Local
1º Estágio de Preparação	29-03-2015 a 1-04-2015	4 dias	Luso
		Total: 4 dias	
66ª Taça das Nações	Montreux – Suíça 2 a 5 Abril		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva		Paulo Rodrigues	
Diretor Técnico Nacional		Luís Sénica	
Selecionador Nacional		Luís Sénica	
Treinador Adjunto		Nuno Ferrão	
Médico		Dr. Frederico Raposo	
Enfermeiro		Daniel Cunha	
Técnico de Equipamentos		Herminio Carrilho	

Seleção Sénior Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Acção	Período	Dias	Local
1º Estágio de Preparação	1 a 5 de Junho	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	8 a 12 de Junho	5 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	15 a 19 de Junho	5 dias	Luso
		Total: 15 dias	
Campeonato do Mundo	La Roche Sur Yon- França 20 a 27 Junho		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva	Paulo Rodrigues		
Diretor Técnico Nacional	Luís Sénica		
Selecionador Nacional	Luís Sénica		
Treinador Adjunto	Nuno Ferrão		
Médico	Dr. António Sousa		
Enfermeiro	Daniel Cunha		
Técnico de Equipamentos	Herminio Carrilho		

Seleção Sub-20 Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Acção	Período	Dias	Local
Centro de Treino 1	Abril	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Maio	2 dias	Luso
Centro de Treino 3	Junho	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Mundo	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Mundo	5 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Mundo	5 dias	Luso
		Total: 21 dias	
C. douropa	A designar local		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva	Salustiano		
Diretor Técnico Nacional	Luís Sénica		
Selecionador Nacional	Luís Duarte		
Treinador Adjunto	Nuno Carrão		
Médico	Frederico Raposo		
Enfermeiro	Rui Mendes		
Técnico de Equipamentos	Herminio Carrilho		

Seleção Sub-17 Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Acção	Período	Dias	Local
Centro de Treino 1	Abril	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Maio	2 dias	Luso
Centro de Treino 3	Junho	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
		Total: 21 dias	
Campeonato da Europa	Portugal		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva	Gustavo Sousa		
Diretor Técnico Nacional	Luís Sénica		
Selecionador Nacional	A designar		
Treinador Adjunto	Nuno Ferrão		
Enfermeiro	António Gouveia		
Técnico de Equipamentos	Hermínio Carrilho		

Seleção Sénior Feminina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Acção	Período	Dias	Local
Centro de Treino 1	Abril	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Maio	2 dias	Luso
Centro de Treino 3	Junho	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
		Total: 21 dias	
Campeonato da Europa	A designar local		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva	Vasco Nascimento		
Director Técnico Nacional	Luís Sénica		
Seleccionador Nacional	Carlos Pires		
Treinador Adjunto	Nuno Ferrão		
Enfermeiro	André Pires		
Técnico de Equipamentos	Herminio Carrilho		

Seleção Feminina sub-20

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Acção	Período	Dias	Local
1º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	Em função da marcação do C. Europa	5 dias	Luso
		Total: 15 dias	
Campeonato da Europa	a definir		
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva	- a definir -		
Director Técnico Nacional	Luís Sénica		
Seleccionador Nacional	Carlos Pires		
Treinador Adjunto	Nuno Ferrão		
Enfermeiro	André Pires		
Técnico de Equipamentos	Herminio Carrilho		

4.2. PATINAGEM ARTÍSTICA – Selecções Nacionais

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO – TODOS OS ESCALÕES

Acção	Enquadramento	Período e Local
Estágio de Dança e Solo Dance	8 Técnicos	5 dias – a definir
Estágio de Individuais	8 Técnicos	5 dias – A definir
Estágio Figuras Obrigatórias	8 Técnicos	5 dias – A definir
Estágio - Apuramento p/ Provas Internacionais	60 Patinadores + 5 Técnicos	3 dias – A definir
Europeu de Juniores e Seniores	11 Patinadores + 6	7 dias – A definir
Estágio de preparação (4 Centros Treino)	10 Patinadores + 4	8 dias – A definir
Europeu de Cadetes e Juvenis	20 Patinadores + 5	6 dias A definir
Estágio de preparação (4 Centros Treino)	20 Patinadores + 5	8 dias – A definir
Taça da Europa	20 Patinadores + 5	6 dias – A definir
Estágio de preparação (4 Centros Treino)	20 Patinadores + 5	8 dias – A definir
Mundial de Juniores e Seniores	10 Patinadores + 6	14 dias– A definir
Estágio de preparação (4 Centros Treino)	10 Patinadores + 4	8 dias – A definir

4.3. PATINAGEM DE VELOCIDADE – Selecções Nacionais

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO – TODOS OS ESCALÕES

Acção	Período		Local
Estágio de Preparação (Cadetes, Juniores e Seniores)	A definir	A definir	A definir
Estágio de Preparação (Cadetes, Juniores e Seniores)	A definir	A definir	A definir
Cadetes - Chalange	A definir		A definir
Juniores B, Juniores A e Seniores	5 a 12 de Julho		Worgl-Áustria
Campeonato do Mundo de Seniores e Juniores	A definir		China Taipé

4.4. Programa de Observação, Identificação e Selecção de Talentos (OIST) Hóquei em Patins e Patinagem Artística

Este programa é o suporte estrutural do trabalho das selecções nacionais de Hóquei em Patins e Patinagem Artística é implementado a nível nacional a partir da Direcção Técnica Nacional e operacionalizado pelos Técnicos das Selecções e conta com colaboração das Associações de Patinagem.

O programa objectiva através da realização de acções concentradas a nível zonal ou regional identificar através de métodos pedagógicos, psicológicos, físicos, médicos e técnico-tácticos jovens atletas que possuam atributos a nível da aprendizagem, treinabilidade e maturidade, necessários para evidenciar uma performance superior a outros jovens atletas da sua idade.

4.5. Escola de Guarda Redes

A Escola de Guarda Redes foi operacionalizada através dos Centros de Treino das Selcções Jovens, pretende-se este ano procurar a sua operacionalização de uma forma mais abrangente e alargada não só aos jovens guarda-redes que participam nos centros de treino mas a todos os que manifestem competências para integrar o percurso das Selecções Nacionais.

Este projecto é enquadrado a partir da Direcção Técnica Nacional e operacionalizado por um (1) ou dois (2) especialistas no treino de GR em conjunto com os Selccionadores Jovens.

Pretende-se que o Programa seja operacionalizado através de acções concentradas ao longo do ano, na Academia da FPP no Luso.

Pretende-se aplicar uma metodologia multilateral que promova a evolução dos jovens praticantes em todas as suas áreas de intervenção no lugar específico de GR.

4.6. Apetrechamento das Selecções Nacionais

Por forma a controlar e gerir a eficiente implementação dos programas de alto rendimento, é necessário dotar as selecções nacionais de uma série de equipamentos:

- 1 aparelhos de electroestimulação (compex/Cefar)
- Mala de transporte de materiais
- Material de trabalho proprioceptivo
- Suplementação
- Medidor de lactatos
- Mala Polar de Frequêncímetros cardíacos (Polar Team 2 pro)
- Programa de observação de jogo

5. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

5.1. Desenvolvimento do Desporto Feminino

Para além dos Centros de Treino e do Programa de Observação, Identificação e Selecção de Talentos (OIST) que contemplam o feminino, pretende-se potencializar mais acções que promovam o desenvolvimento do Hóquei feminino e em simultâneo um aumento do número de praticantes.

- Torneios Concentrados de Apuramento Sub-20 Hóquei em Patins, Feminino
- Campeonato Nacional de 3x 3 integrado em equipas mistas ou só femininas

5.2 – Desenvolvimento da Prática Juvenil

5.2.1. A Patinagem na Escola

O último ano através de uma aproximação mais profícua entre a FPP e o Desporto Escolar, permitiu criar condições óptimas de aproximação da Patinagem ao meio escolar.

Assim, assumem ênfase a Formação Contínua de Professores no âmbito das disciplinas da Patinagem, bem como a organização e promoção de eventos ligados à Patinagem no meio escolar.

- Participação no Encontro Anual da Patinagem do Desporto Escolar
 - Competição Patinagem de Velocidade
 - Exibição Hóquei em Patins e Patinagem de Velocidade
- Participação no Encontro Anual do Desporto Escolar para o 1º Ciclo
 - Exibição / divulgação
- Formação Contínua de Professores
 - Realização de duas acções (Norte/Sul), creditadas de 25 horas
- Realização de acções de divulgação da patinagem em Escolas do 1º e 2º Ciclo em colaboração com o Desporto Escolar
- Apoio Documental

5.2.2. O Mini – HP

Manter uma aposta efectiva num projecto que visa promover a prática desportiva juvenil privilegiando a vertente formativa do desporto para que resulte numa prática com carácter aberto, dirigido a todos aqueles que queiram participar, evitando discriminações por razão de capacidade, sexo ou outras e que promova uma prática que não ultrapasse a excessiva importância que se atribui aos resultados, procurando outros aspectos importantes que o desporto pode oferecer e que possam ser úteis e educativos na formação das crianças e jovens.

Importa reforçar a ideia que a competição, deve ser um meio de desenvolvimento para os mais jovens durante as primeiras etapas de formação. Deve-se desenrolar sempre como um meio de motivação e aprendizagem, e não como um objectivo final. O mesmo será dizer que a competição deve incidir como um factor de melhoria do processo de ensino – aprendizagem e nunca na procura de resultados a curto prazo.

- Organização conjunta com Associações ou Clubes de Competições de Mini-HP

6. FORMAÇÃO

Objectivos Específicos

Quando as Associações foram contactadas pela DTN para apresentarem as suas necessidades de Formação de Treinadores, Árbitros e Juizes para 2015, houve nítida clareza no nosso texto sobre as dificuldades que agora enfrentamos na montagem e operacionalização dos Cursos de Treinadores. Nada foi escamoteado, mas teremos deixado pontas soltas que agora aprofundamos.

Falando-se em alterações profundas no PNFT impostas pelo IPDJ, dá para entender que a questão mais importante é a duplicação da carga horária e o subsequente encarecimento do Curso por força da sua organização logística, ainda que os valores da tabela de pagamentos estejam inalterados há mais de 10 anos.

Por outro lado, o IPDJ emanou uma norma impondo o máximo de cada Curso para 30 candidatos o que, como se compreende, faz aumentar a taxa de inscrição dos formandos para fazer face aos custos.

Estas são alterações significativas que, aliadas a uma cada vez maior diminuição de apoios estatais por protocolo, nos levam sem dificuldade a concluir que cada Acção ou se paga a si própria ou não poderá ser realizada.

Assim, é neste quadro de enorme dificuldade que programamos para 2015, com as reservas apontadas no nosso mail, as Acções possíveis que se seguem, condicionadas a pressupostos de natureza vária, mas, acima de tudo, de ordem financeira.

Treinadores

Designação da Acção	Local
Curso de Grau 3 -Hóquei em Patins (e-learning+ F. Presencial + Estágio)	Norte - Centro
Curso de Grau 3 -Hóquei em Patins (e-learning+ F. Presencial + Estágio)	Centro – Sul
Curso de Grau 2 -Hóquei em Patins (e-learning + F. Presencial + Estágio)	Norte - Centro
Curso de Grau 2 -Hóquei em Patins (e-learning + F. Presencial + Estágio)	Centro – Sul
Curso de Grau I – Hóquei em Patins - F. Presencial + Estágio	Alentejo- Setúbal
Curso de Grau I – Hóquei em Patins - F. Presencial + Estágio	Coimbra
Curso de Grau I – Hóquei em Patins - F. Presencial + Estágio	Porto a)
Curso de Grau 2 – Pat. Artística (e-learning + F. Presencial + Estágio)	Norte - Centro
Curso de Grau 2 – Pat. Artística (e-learning + F. Presencial + Estágio)	Centro – Sul
Curso de Grau I -- Pat. Artística - F. Presencial + Estágio	Lisboa -Alentejo
Curso de Grau I -- Pat. Artística - F. Presencial + Estágio	Ponta Delgada b)
Curso de Grau I -- Pat. Artística - F. Presencial + Estágio	Porto
Curso de Grau I -- Pat. Velocidade - F. Presencial + Estágio	Lisboa -Alentejo
Curso de Grau I -- Pat. Velocidade - F. Presencial + Estágio	Terceira b)

a) Com Seminários creditados para treinadores de grau 2.

b) Organização Financeira apoiada pelos Governos Regionais.

Outros Agentes Desportivos

Designação da Acção	Local
Reciclagem de Árbitros e Delegados Técnicos - Hóquei em Patins	A designar
Reciclagem Nacional de Juizes - Patinagem Artística	A designar
Curso de Juizes de Patinagem Artística – Formação Inicial	Alentejo/Setúbal/Lisboa
Curso de Juizes de Patinagem Artística – Formação Inicial	Ponta Delgada b)
Curso de Juizes de Patinagem Artística – Formação Inicial	Minho

Cabe ao Departamento Financeiro da Federação de Patinagem de Portugal, de acordo com o regulamento, a estruturação e apresentação do Orçamento de Exploração, como parte integrante e suporte do Plano de Actividades anual.

Dada a permanência da crise económica-financeira que Portugal atravessa, o próximo ano, não será uma vez mais, um ano fácil e exigirá de todos os intervenientes o empenho e determinação para podermos ultrapassar as dificuldades que se esperam.

Este orçamento tem por base, como tem sido regra, as projecções feitas a partir da informação contabilística disponível à data de 30 de Junho do ano corrente extrapolada para Dezembro do mesmo ano.

Continuaremos a priorizar pelo rigor e equilíbrio receita/despesa nas circunstâncias que estamos a viver, não deixa de ser, como sempre, preocupação constante nos cálculos efectuados, em que procurámos conciliar realidades com a experiência existente na gestão da Federação de Patinagem de Portugal.

DESPESAS

Tendo sempre como principio a contenção dos custos, ainda que sem prejuízo da actividade desportiva, o Orçamento para o ano de 2015 sofreu algumas alterações pontuais no capítulo financeiro. No entanto, as graves convulsões de mercado, as grandes dificuldades de financiamento que se fazem sentir e as exigências impostas pela tutela, obrigam-nos a que o orçamento seja real e a sua execução rigorosa.

A evolução das principais componentes detalha-se de seguida.

I. **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (31.250,00 €)**

Esta rubrica mantém-se sem alteração sendo como ponto de equilíbrio o montante correspondente aos custos habituais com a manutenção e eventual substituição de equipamentos, de forma a assegurar uma boa operacionalidade e apoio aos trabalhos a desenvolver.

II. **FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (1.600.527,78 €)**

A diminuição da rubrica supra citada em cerca de 29.600,00 € é explicada da seguinte forma:

Em relação às competições nacionais regista um pequeno aumento nas três modalidades 6.800,00 €, já em relação às provas internacionais verifica-se uma diminuição de cerca de 26.000,00 €, e prende-se com o facto de, em 2015 as deslocações internacionais serem mais próximas, no caso do Hóquei em Patins é sempre dentro do espaço europeu.

A rubrica de Provas Internacionais – Eventos regista uma significativa diminuição em cerca de 44.500,00 €. Esta diminuição prende-se com o facto de Portugal apenas realizar em 2015 uma prova em solo nacional (campeonato da Europa de Hóquei em Patins Sub 17 Masculinos).

A rubrica “Deslocações às Ilhas”, regista um aumento significativo 75.000,00 €, contudo esta rubrica tem a contrapartida na rubrica de proveitos, pelo que o efeito é nulo.

Já os gastos com a Direcção, Comités Nacionais e Restantes Órgãos registam uma diminuição de cerca de 26.600,00 €. Esta diminuição é explicada pela implementação de políticas de contenção de custo.

Nas restantes rubricas registaram-se apenas aumentos/diminuições decorrentes de pequenos ajustes.

III. **CUSTOS COM O PESSOAL (200.000,00 €)**

A manter em 2014 sem alteração.

IV. **IMPOSTOS (9.000,00 €)**

Verbas estimadas para pagamentos de IRC e IVA e Contribuição Autárquica.

V. OUTROS GASTOS E PERDAS (133.853,00 €)

Nesta rubrica encontram-se registados, os custos com o Apoio Associativo, Salários Perdidos e Formação.

A variação positiva desta rubrica em 2.153,00 € é explicada por uma pequena diminuição nos valores atribuídos ao Apoio Associativo, consequência da diminuição do contrato programa celebrado com o IPDJ, e por outro lado um aumento do custo com a Formação em 6.553,00 €. Contudo este último valor origina um aumento da rubrica de Subsídios à Exploração – Proveitos de Formação.

VI. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO (15.000,00 €)

Este montante engloba os juros suportados com a aquisição do imóvel, “overdraft” e Livranças.

A diminuição de 3.000,00 € é resultado do término, em 2014, do empréstimo contraído para liquidação da verba à ABA.

RECEITAS

As condições adversas, são uma realidade, e continuam a poder originar decréscimos inesperados nas receitas previstas.

Na sequência das graves dificuldades financeiras que os Clubes atravessam, houve o cuidado da FPP não agravar as taxas de inscrição, organização e arbitragem para a presente época, pelo que a rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” assim como as restantes rubricas não demonstram grandes variações em relação ao ano anterior, apontando-se um total de receitas em 2015 de 1.989.630,78 € sensivelmente idêntico ao do ano transacto.

Face à conjuntura actual, os objectivos propostos, independentemente das receitas extraordinárias que a Direcção da FPP possa a vir a conseguir, só poderão ser alcançados se o valor dos contratos-programa que venham a ser celebrados com o Instituto Português do Desporto e Juventude o permitirem.

A DIRECÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS DESPESAS			2015		2014	
I	43	Activos Fixos Tangíveis Equipamentos Administrativos Equipamento Informático Material Desportivo	31.250,00 €	31.250,00 €	31.250,00 €	31.250,00 €
II	62	Fornecimento e Serviços Externos		1.600.527,78 €		1.630.135,31 €
III	63	Gastos com o Pessoal		200.000,00 €		200.000,00 €
IV	681	Impostos		9.000,00 €		8.000,00 €
V	688/689	Outros Gastos e Perdas		133.853,00 €		131.700,00 €
VI	69	Gasto e Perdas de Financiamento		15.000,00 €		18.000,00 €
TOTAL				1.989.630,78 €		2.019.085,31 €

DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS			2015		2014	
I	71	Vendas Diversos (Impressos, Boletins de Jogos)		20.000,00 €		18.000,00 €
II	72	Prestações de serviços (Proveitos associativos) Multas, Protesto e Recursos Taxa de Inscrição e outros	33.000,00 € 380.000,00 €	413.000,00 €	30.000,00 € 330.000,00 €	360.000,00 €
III	75	Subsídio à Exploração Proveitos de Formação Desenvolvimento actividade desportiva Alta competição e selecções nacionais Eventos internacionais Enquadramento Técnico Deslocação Ilhas	15.000,00 € 469.630,78 € 515.000,00 € 20.000,00 € 55.000,00 € 175.000,00 €	1.249.630,78 €	9.000,00 € 498.388,31 € 547.197,00 € 64.500,00 € 55.000,00 € 150.000,00 €	1.324.085,31 €
IV	78	Outros Rendimentos e Ganhos Taxas de Alteração de Jogos Taxas de Organização Taxas de Arbitragem	10.000,00 € 37.000,00 € 260.000,00 €	307.000,00 €	7.000,00 € 45.000,00 € 265.000,00 €	317.000,00 €
TOTAL				1.989.630,78 €		2.019.085,31 €

II - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2015	2014
Trabalhos Especializados	45.000,00 €	50.000,00 €
Material Escritório	14.500,00 €	16.000,00 €
Água e electricidade	7.000,00 €	7.500,00 €
Viaturas / Combustível	8.000,00 €	10.000,00 €
Rendas	- €	3.800,00 €
Comunicações e internet	25.000,00 €	25.500,00 €
Portes de CTT	15.000,00 €	19.000,00 €
Seguros	120.000,00 €	111.000,00 €
Limpeza	13.000,00 €	13.000,00 €
Outros Bens e Serviços	35.000,00 €	40.000,00 €
Contencioso e Notariado	1.000,00 €	2.000,00 €
Encargos da Sede	25.000,00 €	25.000,00 €
Deslocações e Estadas		
Provas Nacionais		
Hóquei em Patins	347.029,78 €	346.087,77 €
Patinagem Artística	77.500,00 €	73.500,00 €
Patinagem de Velocidade	31.000,00 €	29.074,00 €
Hóquei em Linha	- €	- €
Provas Internacionais (Seleções)		
Hóquei em Patins	200.000,00 €	280.300,00 €
Patinagem Artística	150.278,00 €	120.247,00 €
Patinagem de Velocidade	119.615,00 €	95.400,00 €
Provas Internacionais (Eventos)		
Taça Latina Hóquei em Patins	- €	25.000,00 €
Patinagem Artística (Taça da Europa)	- €	17.000,00 €
Hóquei em Patins (Campeonato da Europa de Sub 17 / Sub 20 Masculinos)	20.000,00 €	22.500,00 €
Inter Regiões	23.000,00 €	23.000,00 €
Deslocação às Regiões Autónomas	175.000,00 €	100.000,00 €
Custos com a Direcção (Reuniões Nacionais, Internacionais, Extraordinárias e Regulamentação e Formação de Dirigentes)	30.000,00 €	40.000,00 €
Custos com os Comités Nacionais	7.000,00 €	20.500,00 €
Custos com Restantes Órgãos da FPP	31.605,00 €	34.726,54 €
Custos com a Direcção Técnica Nacional	80.000,00 €	80.000,00 €
	1.292.027,78 €	1.307.335,31 €
TOTAL	1.600.527,78 €	1.630.135,31 €

III - OUTROS GASTOS E PERDAS

ACTIVIDADE DESPORTIVA	2015	2014
Apoio Associativo	64.800,00 €	69.200,00 €
Salários Perdidos	20.000,00 €	20.000,00 €
Acções de Formação		
Cursos de Treinadores Grau 3 (HP)	4.500,00 €	- €
Cursos de Treinadores Grau 2 (HP)	3.000,00 €	1.000,00 €
Curso de Treinadores Grau 2 (PA)	3.000,00 €	1.000,00 €
Curso de Treinadores Grau 1 (PV)	2.500,00 €	5.000,00 €
Curso de Treinadores Grau 2 (PV)	- €	2.000,00 €
Cursos de Treinadores Grau 1 (HP+PA+PV)	- €	4.000,00 €
Cursos de Treinadores Grau 1 (HP)	7.500,00 €	- €
Cursos de Treinadores Grau 1 (PA+PV)	- €	3.000,00 €
Cursos de Treinadores Grau 1 (PA)	5.000,00 €	- €
Cursos de Juizes (PA)	2.000,00 €	- €
Reciclagem Intermédia e Anual Árbitros (HP)	14.500,00 €	11.000,00 €
Reciclagem Anual de Juizes de (PA)	5.500,00 €	5.500,00 €
Reciclagem Anual de Juizes de (PV)	1.553,00 €	8.500,00 €
Jornadas tecnico-pedagogicas (HP+PV+PA)	- €	1.000,00 €
Seminário Dirigentes	- €	250,00 €
Seminário de suporte básico vida	- € 49.053,00 €	250,00 € 42.500,00 €
TOTAL	133.853,00 €	131.700,00 €

BALANCETE

		2015	2014
62	Fornecimento de serviços externos	1.600.527,78	1.630.135,31
622	Serviços Especializados	263.000,00	270.000,00
6221	Trabalhos especializados	45.000,00	50.000,00
6226	Honorários	218.000,00	220.000,00
623	Materiais	14.500,00	16.000,00
6233	Material de escritório	14.500,00	16.000,00
624	Energia e fluidos	15.000,00	17.500,00
6241	Electricidade	6.100,00	6.300,00
6242	Combustíveis	8.000,00	10.000,00
6243	Água	900,00	1.200,00
625	Deslocações, estadas e transportes	1.074.027,78	1.087.335,31
6251	Deslocações e estadas	1.074.027,78	1.087.335,31
626	Serviços diversos	234.000,00	239.300,00
6261	Rendas e alugueres	25.000,00	28.800,00
6261001	Imobiliárias	0,00	3.800,00
6261002	Encargos com a sede	25.000,00	25.000,00
6262	Comunicação	40.000,00	44.500,00
6262001	Despesas Postais	15.000,00	19.000,00
6262002	Despesas Telefónicas e internet	25.000,00	25.500,00
6263	Seguros	120.000,00	111.000,00
6263002	Seguros	120.000,00	111.000,00
6265	Contencioso e notariado	1.000,00	2.000,00
6265001	Contencioso e notariado	1.000,00	2.000,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	13.000,00	13.000,00
6267001	Serviços de limpeza	13.000,00	13.000,00
6268	Outros serviços	35.000,00	40.000,00
6268001	Outros serviços	35.000,00	40.000,00
63	Gastos com o pessoal	200.000,00	200.000,00
631	Remunerações pessoal	200.000,00	200.000,00
68	Outros gastos e perdas	174.103,00	170.950,00
681	Impostos	9.000,00	8.000,00
688	Outros	51.250,00	51.250,00
6888	Outros não especificados	51.250,00	51.250,00
68881002	Salários perdidos	20.000,00	20.000,00
68881003	Material desportivo	31.250,00	31.250,00
689	Custos c/ apoios financeiros concedidos a agentes desportivos*	113.853,00	111.700,00
6891	Subsídios atribuídos	113.853,00	111.700,00
6891001	Subsídios atribuídos a Associações	64.800,00	69.200,00
6891003	Formação	49.053,00	42.500,00
69	GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO	15.000,00	18.000,00
	TOTAL CUSTOS	1.989.630,78	2.019.085,31
71	Vendas	20.000,00	18.000,00
711	Vendas	20.000,00	18.000,00
72	Prestações de serviços (Proveitos associativos)	380.000,00	330.000,00
729	Inscrições	380.000,00	330.000,00
75	Subsídios à exploração (Subsídios, doações e legados à exploração)	1.249.630,78	1.324.085,31
752	Subsídios de outras entidades desportivas	1.249.630,78	1.324.085,31
7522	Outras entidades desportivas	1.249.630,78	1.324.085,31
78	Outros rendimentos e ganhos	340.000,00	347.000,00
781	Rendimentos suplementares	340.000,00	347.000,00
7811	Taxa organização	37.000,00	45.000,00
7812	Taxa arbitragem	260.000,00	265.000,00
7813	Multas, protestos e recursos	33.000,00	30.000,00
7814	Taxa de alteração jogo	10.000,00	7.000,00
	TOTAL PROVEITOS	1.989.630,78	2.019.085,31

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Hóquei em Patins

Plano de Atividades

Os Delegados Técnicos neste momento necessitam de maior acompanhamento de formação, porque as avaliações muito subjetivas têm criado nas classificações dos árbitros alguns protestos. Temos de exigir mais, mas também para isso dar mais por parte da FPP e CA-FPP no tocante a formação.

Nas ações de formação e reciclagem devem ter um papel fundamental na formação e manutenção dos conhecimentos teóricos, pelo que a reciclagem intermédia continuará a realizar-se como prova classificativa, mas possivelmente terá em adicional uma classificação de aptidão física.

Para finalizar estas duas intenções de alguma mudança, e também em resultado de reunião com a Direção da FPP, poderá ser feita alguma mudança nas formações, porque não havendo em alguns Conselhos Regionais de Arbitragem um permanente acompanhamento, poderá ter que ser feita alguma insistência junto delas e árbitros com possível obrigatoriedade.

Ajustar também alguns valores nos prémios de arbitragem, uma vez que a desmotivação nos quadros da mesma cresce, porque o valor do quilómetro, menores distâncias e prémios pequenos, estas três variáveis tem gradualmente motivado afastamento e diminuição de quadros

Orçamento para 2015

Despesas do CAHP, mais as despesas dos 2 elementos do CA-FPP. Assim e em resumo, para o ano de 2015, o orçamento do CAHP e CA-FPP, é o abaixo:

RESUMO - DESPESAS ORÇAMENTADAS - Ano 2015						
DESPESAS TOTAIS		DESPESAS ORÇAMENTADAS - Ano 2015				
		Prémios	Kms	Refeições	Aloj + Extra	TOTAL
1	Desp. Arbitragem	124 375,70	90 906,90	32 995,82	13 526,53	261 804,96 €
2	Deleg. Técnicas	4 579,56	20 988,14	8 662,15	3 239,06	37 468,92 €
3	Desp. Formação		9 000,00	6 000,00	5 000,00	20 000,00 €
4	Funcionamento CA					27 755,90 €
TOTAL DESPESAS						347 029,78 €

Patinagem Artística

Plano de Atividades

O Conselho de Arbitragem de Juizes e Calculadores de Patinagem Artística apresenta o seguinte plano de atividades previsto para o ano de 2015:

- Nomear os juizes e calculadores de patinagem artística para as provas nacionais da modalidade, procurando, sempre que seja possível, ter a presença no corpo de juizes, do maior número de representantes das diversas Associações de Patinagem em cada prova nacional;
- Colaborar, sempre que solicitado, com as Associações de Patinagem, na nomeação de juizes e calculadores para as provas distritais, quando as Associações não tiverem elementos suficientes para assegurar a realização das mesmas;
- Elaborar e coordenar o programa da reciclagem dos juizes nacionais a realizar em 2015, prevista pela Federação de Patinagem de Portugal;
- Manter os Conselhos Distritais de Juizes e Calculadores das Associações de Patinagem informados sobre as eventuais alterações ao regulamento de Patinagem Artística, que possam ocorrer durante a época;
- Divulgar a documentação enviada pelo CEPA e/ou CIPA junto dos Conselhos Distritais de Juizes e Calculadores de Patinagem Artística;
- Prestar algum esclarecimento sobre dúvidas colocadas pelas Associações de Patinagem.

Orçamento para 2015

Programa	Sub-programa	Actividades	Despesas	Sub-total	Total
Organização Interna	Comissão Técnica de Ajuizamento	Reuniões Ordinárias	1 000,00	2 000,00	19 000,00
		Reuniões Extraordinárias	1 000,00		
Quadro Competitivo: Patinagem Artística	Competições	Taça de Portugal	1 500,00	17 000,00	
		Camp. Nacional de Solo Dance	3 000,00		
		Campeonato de Show e Precisão	2 000,00		
		Campeonato Nacional de Figuras Obrigatórias	2 500,00		
		Torneio Nacional de Benjamins	2 000,00		
		Campeonato Nacional de Infantis e Iniciados	2 000,00		
		Campeonato Nacional de Cadetes/Juniores	2 000,00		
		Campeonato Nacional de Juvenis/Séniiores	2 000,00		

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o disposto no Estatuto da Federação de Patinagem de Portugal, reuniu o Conselho Fiscal, no dia 15 de Setembro de 2014, a fim de apreciar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015, do qual apresenta o respectivo parecer.

O Conselho Fiscal analisou o orçamento em apreciação, que nas suas várias vertentes, perspectivas e rubricas, reflecte consistência com as políticas definidas para a modalidade, tanto na actividade desportiva, como com todos os esforços havidos para a contenção e racionalização de custos e recursos.

O Conselho Fiscal apreciou para o efeito elementos contabilísticos diversos e respectiva documentação financeira. A Direcção e o Técnico Oficial de Contas da FPP, expuseram clara e elucidativamente as questões e dúvidas colocadas, assim como explanaram os métodos utilizados na elaboração deste orçamento, aos quais se deu concordância.

Este orçamento, inferior em cerca de 29.000€ ao do ano transacto, demonstra consistência com os objectivos e missão da federação, na medida em que praticamente se mantêm inalterados os gastos directos com a actividade desportiva, estando portanto projectado alocar essa redução em cerca de 14.000€, a gastos de funcionamento e de administração e em cerca de 15.000€ a gastos com deslocações e estadas.

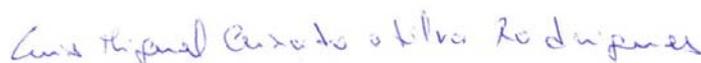
Em consequência, o Conselho Fiscal é da opinião que este orçamento projecta apropriadamente o desenvolvimento financeiro da instituição por naturezas, de acordo com os gastos, investimentos e actividade esperada para 2015.

Por todo o exposto e em resultado da análise e fundamentações apresentadas, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015.

O Conselho Fiscal



Presidente
Dr. José Nuno Frazão



Secretário
Dr. Luís Miguel Rodrigues